OMP 2.2.3.402

CENTENARIO DO NASCIMENTO DE JOSÉ VICENTE DE AZEVEDO

Há um seculo, exatamente, em 7 de julho de 1859, nascia em Lorena, no Estado de São Paulo, um homem que viria a ter destacada influencia na vida paulista do seu tempo: José Vicente de Azevedo. Toda a sua longa existencia (veio a falecer na Capital Bandeirante a 3 de março de 1944) foi inteiramente consagrada ao bem publico, aos interesses da coletividade, por São Paulo e pelo Brasil.

José Vicente de Azevedo foi o terceiro de seu nome; o primeiro, português natural do Porto, intimo e familiar de D. Pedro I, por motivos politicos ou desgosto por ter perdido o Amigo, instalou-se em Lorena, onde casou com D. Maria da Guia, filha do capitão-mor Manuel Pereira de Castro. Chamou-se o primogenito do casal também José Vicente de Azevedo, que morreu tragicamente aos 35 anos, quando era coronel; salientou-se no exercicio de funções publicas, dedicando-se inteiramente a atividades politicas e administrativas. Com a queda dos liberais e a subida do gabinete presidido pelo visconde de Itaborahy, em 16 de julho de 1868, assumiu a chefia do partido conservador no chamado "norte" da então provincia de São Paulo. Aliás, havia já sido deputado da Assembléia provincial. O terceiro José Vicente de Azevedo, que tanto se notabilizaria, contava apenas 10 anos quando do prematuro desaparecimento de seu pai.

Matriculado na Faculdade de Direito de São Paulo em 1878, concluiu brilhantemente o curso em 1882. Com efeito, já como estudante se destacou, quer participando nas manifestações do "Circulo dos Estudantes Catolicos", quer colaborando no seu orgão oficial de imprensa, "A Reação". Em 1883, José Vicente de Azevedo veio a casar com D. Candida Bueno Lopes de Oliveira, filha do propagandista republicano Manuel Lopes de Oliveira.

DEPUTADO PROVINCIAL

José Vicente de Azevedo não tinha ambições politicas. Ainda estudante, recusou figurar na chapa de candidatos a deputado pelo partido conservador, declinando o convite feito pelo Conselheiro Antonio Prado, um dos chefes do partido. Nas eleições de 1883, foi o candidato mais votado, em razão não apenas do valor do candidato, mas possivelmente também porque o eleitorado tinha boa memoria e não esquecera os serviços prestados á causa politica por seu pai e seu avô. E, apesar de ser o mais jovem dos eleitos, coube-lhe, pelo regimento interno da Assembléia, presidir ás sessões preparatorias visando a eleição da Mesa.

Deputado em repetidas legislaturas, novamente foi eleito representante do terceiro distrito eleitoral no regime republicano, vindo a ser Senador estadual quando do golpe de estado de 1930. E, no entanto, nunca se considerou nem atuou como politico, conforme o declarou o desembargador Julio de Faria: "Para ele, D. Pedro II era sempre "sua majestade", "o nosso Imperador"; D. Izabel, a Redentora a "serenissima princesa"; o principe consorte, "sua alteza o conde d'Eu". Diante desse amor ás tradições, e desse culto devotado a uma familia deposta de toda majestade a não ser a do infortunio, compreendi que meu nobre interlocutor era um homem profundamente edificado na moral e na fé".

Nos primordios da era republicana, aceitando o novo regime como fato consumado, cuida da fundação de um partido politico — o Partido Catolico Paulista, cujas linhas mestras definiu: "... é um partido de paz: quer a justiça, a verdade, a ordem e a prosperidade publicas. Aceita a forma republicana, acata as autoridades constituidas, pede o esquecimento de antigos odios e recomenda a união de todos os brasileiros, para o triunfo dos verdadeiros interesses da nação. Repele e condena a revolução, como repele e condena todos os elementos subversivos de ordem social e politica".

O que há de assinalar nesta tentativa de fundar um partido politico, aceitando o novo regime como fato consumado, é o pormenor de ser contemporaneo do movimento que se verificou em São Paulo, com Eduardo Prado á frente, e bem assim outros monarquistas inconformados com a proclamação da Republica. Mas um partido que ostentava bandeira tão alta, não podia ir além das pretensões ingenuas do seu idealizador, que não era, na verdade, um politico...

E' que a politica só o atraia na medida em que julgava, com a sua inteligencia e a sua ação, ser util á comunidade. Por isso, o prestigio excepcional de que gozava em toda a provincia. Após renhido pleito, logrou eleger-se, em 1885, para o Conselho Superior da Instrução Publica, o primeiro que se constituiu em São Paulo e no País, cargo não remunerado em que trabalhou até pouco depois do advento da Republica, juntamente com Americo Brasiliense, João Kopke, Brasilio Machado e Frederico Abranches.

Sentia real prazer em servir quem o procurasse. Promessa que fizesse, achava-se no dever de a cumprir. E a todos oferecia sempre uma palavra boa e um conselho amigo. Quantas pessoas não ajudou a fazer carreira?

Foi José Vicente de Azevedo quem, como deputado, apresentou o projeto oficializando o Viaduto do Chá, de construção particular. Da sua autoria é também o projeto autorizando a extração de sucessivas loterias, totalizando o beneficio liquido de dois mil contos para a construção da nova catedral.

O PIONEIRO DA UNIVERSIDADE

Onde, entretanto, culminou a manifestação do seu espirito realizador foi na idéia de oferecer uma Universidade a São Paulo, destinando o Monumento do Ipiranga á primeira Universidade do Brasil. Justificando o projeto, escreveu: "Será o magestoso edificio destinado á instalação e funcionamento da primeira Universidade brasileira, o melhor modo mais altamente condigno, para se comemorar e celebrar tão grandioso fato de nossa historia". Todavia, depois de discussões varias, veio a instalar-se no local o Museu paulista.

Mas José Vivente de Azevedo não se deu por vencido. Em 1889, oito meses antes da proclamação da Republica, renovou a proposta anterior e apresentou outro projeto. Fundada a Republica, mesmo antes da organização politica do Estado de São Paulo, dirigiu-se ao presidente provisorio, dr. Prudente de Moraes, sugerindo a criação da Universidade. A idéia conquistara já adeptos nas mais altas camadas da sociedade paulista e assim se formou uma "Comissão Central Pró-Universidade", de que participaram o conselheiro Antonio Prado, Luiz Pereira Barreto, Francisco A. de Sousa Queiroz Filgo, barão de Jaguara, Manuel de Oliveira, José Fortunato da Silveira Bulcão Junior, Joaquim José Vieira de Carvalho e Brasilio Machado.

Em 1911, apresentando o projeto que, convertido em lei, lançou os alicerces da Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, o incansavel batalhador fez inserir no texto definitivo alusão á futura organização universitaria, instituindo, desde logo, um Conselho Universitario. Em 1930, quando da revolução, estava em pauta para discussão, proposta do então lider da maioria, dr. Armando Prado, o derradeiro projeto legislativo de fundação da Universidade. Mas somente no governo do saudoso dr. Armando de Salles Oliveira, graças ao seu extraordinario entusiasmo pela excelente causa, pôde São Paulo ver realizado o sonho secular de uma Universidade. Aliás, em 1925, José Vicente de Azevedo tentara criar uma Universidade catolica, noticia que, na epoca, despertou a interessada aprovação de Pio XI.

As Universidades, como todos os monumentos destinados a desafiar os seculos, requerem o esforço e o trabalho continuado de varias gerações. O facho da Universidade do Brasil, aceso e erguido primeiramente em solo paulista, percorreu quatro seculos de mão em mão, sem se apagar, até encontrar propicia guarida. De entre os que gloriosamente o empunharam, com perseverança e fé, avulta o nome de José Vicente de Azevedo.

A ASSISTENCIA E A EDUCAÇÃO

Divisando horizontes largos, soube associar intimamente civismo e religião, identificar o amor á terra que o viu nascer, com a fé catolica recebida no berço, com o leite que o criou. Transformou a obra de misericordia — amparar os pequeninos, os pobres e os miseraveis — no proprio serviço á Patria. Patriotismo sublimado na caridade cristã, a partir da assistencia á infancia.

Por sua iniciativa, bafejados pela sua proteção ou pela doação inicial de terrenos, nasceram, cresceram e floresceram inumeras instituições: Orfanato Cristovam Colombo, Asilo de Meninas Orfãs Desamparadas Nossa Senhora Auxiliadora do Ipiranga (hoje Internato Nossa Senhora Auxiliadora do Ipiranga), Educandario da Sagrada Familia, Instituto de Cegos Padre Chico, Clinica Infantil do Ipiranga, Casa de Formação Nossa Senhora das Graças, Colegio São Francisco Xavier, Instituto Maria Imaculada, Casa de Menores (da Liga das Senhoras Catolicas), Seminario Central da Arquidiocese de São Paulo e, em vias de realização, as Oficinas de São José, escola profissional para meninos pobres. No Sumaré, a Igreja de Nossa Senhora de Fátima e Educandario anexo; no Tatuapé, a Casa das Irmãzinhas dos Pobres; na sua cidade natal, em Lorena, doou, em 1904, terrenos e tijolos para a construção do Asilo e Casas Pobres de São José, iniciativa levada a termo por seu tio, o conde Moreira Lima. Ainda em Lorena, ofereceu á Congregação Salesiana a parte que lhe cabia na chacara herdada do avô paterno, para instalação de uma Escola Agricola, mas a donataria não chegou a concretizar as finalidades da generosa oferta.

Jornalista, foi redator, quase criança ainda, do "Eco Juvenil", jornal do Colegio Lorenense. Quando projetou criar um partido politico, tentou fundar o "Diario de São Paulo". Lançou e manteve durante vinte e dois anos o Boletim [illegible] voção a São José", no qual colaboraram escritores ilustres como Afonso Celso, Carlos de Laet, Felicio dos Santos, Brasilio Machado, Vieira Bueno, Manfredo Leite e Pe. Julio Maria.

Foi igualmente o animador do progresso do Ipiranga, obtendo, em 1885, com Justo Azambuja e Francisco de Sousa Paulista, concessão para construir a primeira linha de bondes daquele bairro, devendo-se-lhe também o planejamento da Avenida Nazaré, com trinta metros de largura. E, antecipando-se de meio seculo, estudou, com a assistencia e colaboração do Prof. José Candido de Sousa, o aproveitamento do vale do Paraiba como fornecedor de energia eletrica, procurando ao mesmo tempo tornar navegavel o rio. A ele se deve ainda, no Ipiranga, a fundação do Grupo Escolar São José.

O PROFESSOR

Uma das marcantes facetas da personalidade do Dr. José Vicente de Azevedo foi, sem duvida, a de professor. A vocação para o ensino manifestou-se bem cedo, pois começou lecionando os colegas mais moços ou mais atrasados. Por sugestão do conselheiro André Augusto de Padua Fleury, que ensinava a Faculdade de Direito, resolveu preparar-se para a conquista de uma cátedra; em seguida, por modestia ou ausencia de ambição, contentou-se com a qualidade de professor de "aulas menores".

Criado o Ginasio do Estado, concorreu e obteve a cátedra de Geografia e Corografia do Brasil. Mestre rigoroso e exigente, reclamava de si mesmo a maior disciplina nas lições que dava aos seus alunos. Era, aliás, benigno e tolerante. Não se limitando a ser professor, era também educador. Por seu punho, redigiu o pedido de instalação do Colegio Nossa Senhora de Sion, pedido que foi subscrito também por Rodrigues Alves, Julio Mesquita, Albuquerque Lins, João Antonio de Oliveira Cesar, conde Alvares Penteado, conde Alexandre Siciliano, Antonio de Sousa Queiroz e Henrique Bastos. A solicitação, feita em 26 de julho de 1899, foi deferida no fim do mesmo ano.

Professor nato, a sua palavra era uma lição perene. E a reminiscencia de quem teve a felicidade de com ele conviver, transmitida pelo dr. Lamartine Delamare Nogueira da Gama: "O conde Vicente de Azevedo impressionava os que dele se aproximavam, não só pela sua piedade exemplar, sua edificante unção religiosa, sua admiravel modestia cristã, como ainda pela sua inteligencia de escol, servida por uma memoria prodigiosa, aprimorada por cultura de fino quilate".

UM HOMEM DE FÉ

De tal maneira praticou a caridade que, em solene oportunidade, o cardeal Sebastião Leme o proclamou, no Rio de Janeiro, "o precursor da ação catolica no Brasil". Ignorava o que se convencionou chamar respeito humano; nunca lhe faltou a coragem das atitudes.

Em 1884, deputado pela primeira vez, participava da Assembléia provincial. Os jornais do Rio de Janeiro, "a Corte" (dizia-se), haviam noticiado a chegada ao Brasil dos primeiros sacerdotes salesianos. Este simples telegrama foi rastilho de violenta objurgatoria partida de um deputado republicano e positivista. O menos que se disse, aludindo aos recém-chegados, foi que eram um "bando de abutres". José Vicente de Azevedo apenas ouvira falar, vagamente, em S. João Bosco, o fundador da Congregação Salesiana. Pede a palavra, assume á tribuna: "Bando de Abutres, não; sacerdotes de Cristo, missionarios do bem. Educadores, os salesianos vinham instruir e formar a nossa mocidade. Bem-vindos á nossa terra hospitaleira!" Ante o calor e a convicção do orador, calou-se o deputado positivista. Alguém perguntou a Vicente de Azevedo: "Quem são esses padres que você defendeu com tanto estusiasmo?" A resposta não se fez esperar: "Não sei. São sacerdotes de Deus, e isso basta".

Do berço lhe veio a devoção a Nossa Senhora da Conceição Aparecida. Lutou por que no cemiterio da Irmandade do S.S. de São Paulo, situado em terrenos por ele doados, se colocassem os simbolos religiosos, proibidos a seguir á proclamação da Republica. Fundou, com outros, as Conferencias de São Vicente de Paulo. O desapego aos bens terrestres, as numerosas e vultosas doações, afastaram-no da fortuna. Com efeito, foram tantas e tão importantes as ofertas de propriedades e outros bens que entregou a associações assistenciais e religiosas que, ao morrer, as suas riquezas materiais eram relativamente diminutas; as inumeras doações que fez no Estado de São Paulo, se avaliadas presentemente, centuplicariam, talvez a fabulosa fortuna de que se desfez em vida, entregando-a generosa e desprendidamente aos que nada possuiam.

Uma vida inteira consagrada á solidariedade humana. Um espirito profundamente religioso, em defesa permanente de todos os desfavorecidos pela sorte. Um grande paulista, um grande brasileiro, um Homem extraordinario pelo bem que soube fazer e pelas inumeras obras de caridade que ergueu e que, até hoje mantidas com devoção pelos seus descendentes, acorrem aos desamparados e aos humildes. Eis a definição exata do dr. José Vicente de Azevedo, que nasceu em Lorena, faz hoje cem anos.

Pierre de Gaulle Fala Sobre a Crise Argelina

O governo francês procura encontrar uma solução pacifica para o problema argelino, realizando eleições livres e promovendo a industrialização do país — declarou o sr. Pierre de Gaulle, irmão do presidente da França, durante a entrevista que concedeu á imprensa, na tarde de ontem. O ex-presidente do Conselho Municipal de Paris realiza uma viagem em carater particular pela America do Sul, tendo já visitado a Argentina e diversos Estados do Brasil.

ARGELIA

Afirmou o sr. de Gaulle que o primeiro passo importante dado pela França para resolver a questão argelina foi a realização de eleições com um unico colegio eleitoral, sem distinção, para efeito de voto, entre franceses e argelinos. Esse "referendum" — continuou — demonstrou que a grande maioria da população da Argelia votou a favor do estado atual.

Com o objetivo de melhorar as condições de vida do povo argelino, a França está promovendo a rapida industrialização do país, principalmente no que diz respeito á extração das riquezas naturais do Saara, que deverão resolver o problema de energia, petroleo e gás.

NEGOCIAÇÕES

No setor politico — prosseguiu — a França procura aumentar o numero de contactos com o povo da Argelia, inclusive com os rebeldes da FLN. Contudo, essas negociações não abrangem o chamado Governo Livre da Argelia, que não é reconhecido pela França e tampouco — no dizer do sr. de Gaulle — representa o povo da Argelia.

NÃO HA' GUERRA

Segundo o sr. de Gaulle não se pode chamar de guerras aos incidentes entre os rebeldes e os franceses, uma vez que não se verificam operações militares de grande porte, mas apenas uma serie de atentados, cujas vitimas, em um ano, correspondem a um quinto dos mortos em acidentes rodoviarios em territorio metropolitano. Quanto aos choques registrados em Paris ou em outras cidades francesas, trata-se de conflitos entre os grupos rebeldes da Frente de Libertação Nacional e os do Movimento Nacionalista Argelino.

NA AMERICA DO SUL

Referindo-se á situação dos países da America do Sul e, em particular, do Brasil, afirmou que apesar das dificuldades economicas e mesmo politicas que essas nações atravessam, seu papel no cenario internacional aumenta dia a dia. Dois fatos impressionaram-no especialmente no Brasil: a construção de Brasilia e o esforço feito para melhorar as condições de vida no Nordeste, com o auxilio de tecnicos franceses.

AJUDA ECONOMICA

Disse, ainda, o sr. de Gaulle que desconhece oficialmente a noticia divulgada recentemente de que a França faria um vultoso emprestimo ao Brasil, em dinheiro e em materiais, como consequencia da crise com o Fundo Monetario Internacional. O Brasil precisa de dinheiro — concluiu — porém qualquer emprestimo do estrangeiro não deve ser acompanhado de condições politicas.

NO CAMPO INTERNACIONAL

A França vem envidando todos os esforços possiveis para resolver a questão da paz mundial e da melhoria das condições de vida da humanidade, embora não possa assumir papel preponderante nessa luta. Entretanto — disse ele — foram adotadas medidas pelo atual governo a fim de equilibrar a situação economica do povo francês, através do "regime de austeridade" posto em pratica recentemente e que vem alcançando resultados satisfatorios.

CONFERENCIA

O sr. Pierre de Gaulle, que se encontra há quinze dias no Brasil, pronunciou á noite uma conferencia na Biblioteca Municipal sobre "O papel atual da França no mundo". Amanhã, deverá retornar a seu país.

Eclipse Total da Estrela Regulos

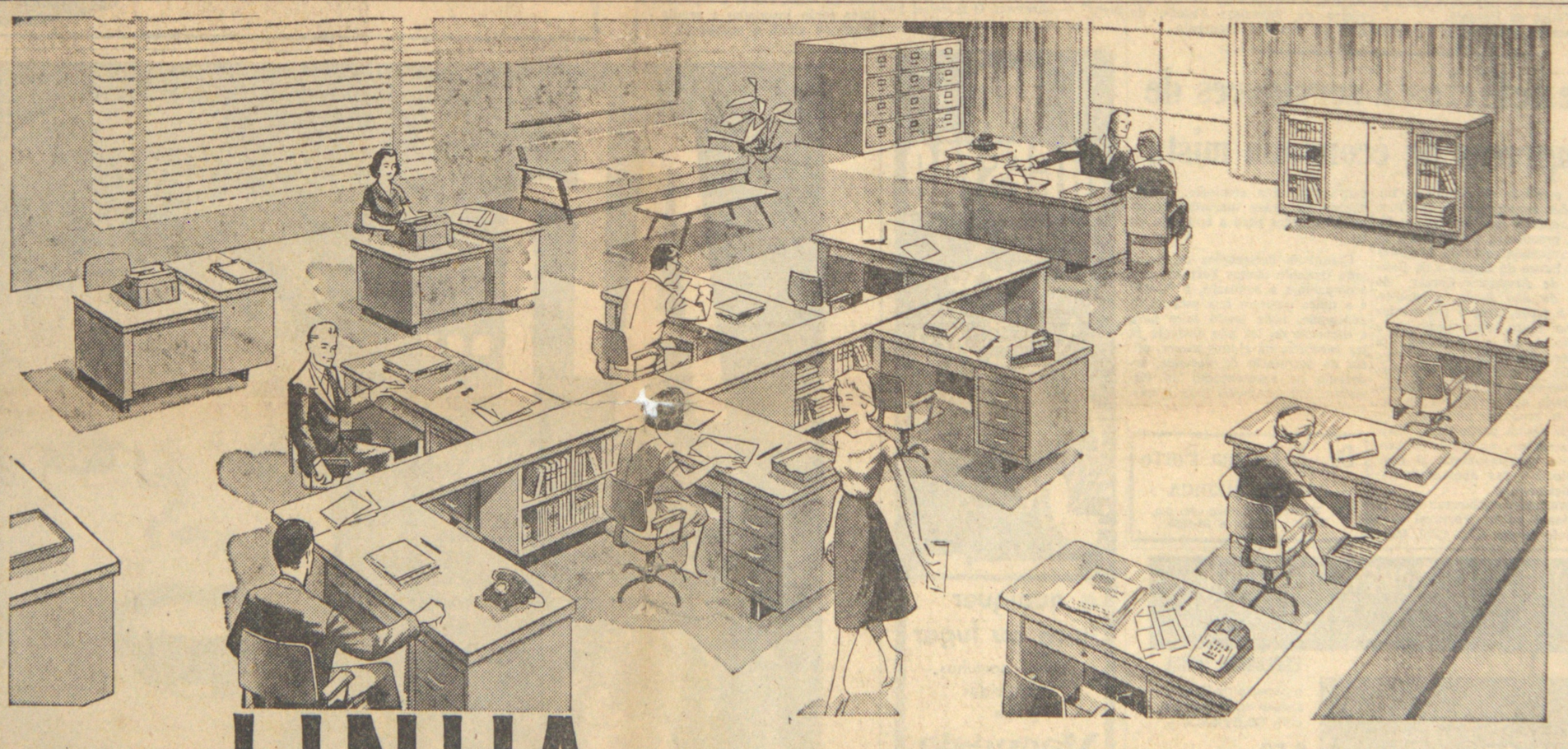
Ocorrerá hoje pela manhã um dos fenomenos mais raros do mundo, desses cuja repetição a especie humana talvez não consiga mais presenciar. Trata-se da ocultação da estrela Alfa do Leão — chamada Regulos — pelo planeta Venus. O fenomeno terá doze minutos de duração, tendo inicio ás 11 horas e 20 e terminando ás 11 horas 32. Os dados para observação são os seguintes: azimute, 246 graus; altura sobre o horizonte, 26 graus e 30 minutos.

ATMOSFERA DE VENUS

O fenomeno, além de sua raridade, é de grande importancia para os astronomos, pois permitirá melhor analise da atmosfera de Venus. Em vista de ser o espectro de Regulos (B8) bem diferente do Sol (GO), não haverá possibilidade de confusão com as raias espectrais solares, nem com as raias telluricas, que são as da nossa propria atmosfera.

Essa comparação da atmosfera de Venus, contudo, será impossivel de ser feita no Brasil, hoje, em virtude de o fenomeno ocorrer durante o dia. Poderão fazer essa comparação os cientistas dos Estados Unidos, que se deslocaram para a India, e da URSS, que observarão o fenomeno em plena noite da Siberia.

Em São Paulo, a Associação dos Amadores de Astronomia procurará observar o fenomeno com os seus telescopios para cronometrar os resultados e conferir os elementos das orbitas da terra e de Venus.



a LINHA FUNCIONAL FIEL tornará seu escritório mais prático e lhe dará mais beleza

Resultado de acurados estudos no planejamento de instalações para escritórios, a "Linha Funcional Fiel" caracteriza-se por extrema versatilidade, possibilitando aproveitamento ideal dos espaços, dentro dos mais modernos métodos de racionalização do trabalho. A beleza e a sobriedade dos móveis definem a "Linha Funcional Fiel" como conquista insuperável no campo de equipamentos para o trabalho em escritórios.

Visite nossa loja: técnicos especializados estão inteiramente à sua disposição para o planejamento racional de seu escritório

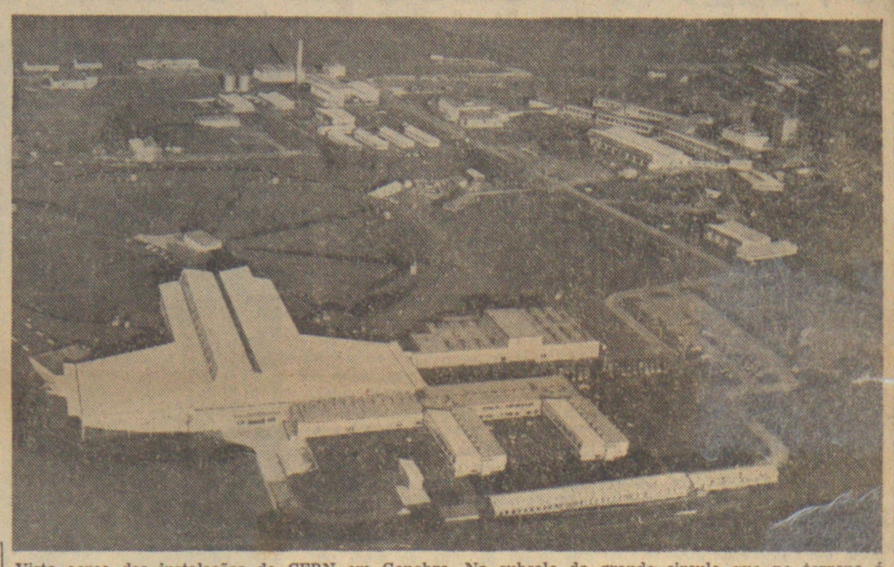
MÓVEIS DE AÇO FIEL S.A.
Depart. Comercial: Rua Sete de Abril, 257 — Tel. 37-7551
Fábrica: Rua Cachoeira, 670 — Tel. 9-5116 — São Paulo

LOJA FIEL
RUA SETE DE ABRIL, 257

Itas. 50F2

O maior proton-sincrotron do mundo funcionará em Genebra

Funcionará ainda este ano ou no inicio do proximo o maior proton-sincrotron do mundo, de 200 metros de diametro, construido em Genebra, Suiça, pelo Centro Europeu de Pesquisas Nucleares, mais conhecido pela sigla CERN ("Centre Européen de Recherche Nucleaire"). A informação foi dada pelo cientista brasileiro Roberto Salmeron, que há quatro anos colabora nos trabalhos de pesquisa no CERN. O aparelho destina-se á produção das particulas elementares para o estudo das suas propriedades e interações. Sua energia será de 25 bilhões de eletronsvolts e seu custo total de aproximadamente 50 milhões de dolares. Há quase sete anos que mais de 100 cientistas e cerca de 200 engenheiros tecnicos e demais funcionairois do CERN trabalham na sua construção.



Vista aerea das instalações do CERN em Genebra. No subsolo do grande circulo que no terreno é onde se está instalando o maior proton-sincroton do mundo. A fronteira entre a Suiça e a França passa a 12 metros á esquerda da grande circunferencia, cujo diametro mede 200 metros.

O COLABORADOR BRASILEIRO

O professor Roberto Salmeron veio passar suas ferias no Brasil, Há três dias apenas que ele chegou a São Paulo. Natural de nosso Estado, cursou a Escola Politecnica e a Faculdade de Filosofia e depois se radicou no Rio, onde passou a integrar os quadros do Centro Brasileiro de Pesquisas Fisicas. Especializou-se em fisica nuclear de alta energia. Passou, a seguir, alguns anos na Inglaterra, onde trabalhou em Manchester e depois, em 1955, foi convidado a integrar o grupo de cientistas do CERN. Embora aceitando o convite, Salmeron não se desligou do Centro Brasileiro de Pesquisas Fisicas do Rio.

Dêsde que se mudou para Genebra, é esta a primeira visita que faz ao Brasil.

O CENTRO EUROPEU

O CERN, explicou o sr. Salmeron, é "um grande laboratorio internacional". Mantem-no 13 paises da Europa Ocidental. Alguns pequenos, como a Grecia, a Dinamarca, a Iugoslavia, outros maiores como a Alemanha (ocidental), a Grã-Bretanha, a França. A contribuição financeira da cada um, porém, não é nas mesmas bases; ela obedece ás possibilidades economicas de cada país.

O Centro nasceu do esforço conjugado de 13 governos porque na epoca julgavam eles que seria encargo demasiado para um país montar sozinho tão grande e dispendioso laboratorio. Mais tarde, porém, com o crescente prestigio das ciencias fisicas e consequentemente com o correspondente aumento de verbas orçamentarias destinadas a esse setor, os governos da Grã-Bretanha e da França instalaram em seus proprios paises laboratorios maiores. Na União Sovietica existe um grande laboratorio analogo ao CERN e, em projeto, para construção, em cerca de 10 anos, um proton-sincrotron de energia duas vezes maior do que o que ora se instala em Genebra. Nos Estados Unidos, também as universidades reunidas estão construindo um tão grande quanto o do CERN.

OBJETIVO DO CERN

O prineipal objetivo do CERN é a instalação de dois grandes aceleradores de particulas — o sincrociclotron, de 600 milhões de eletron-volts; e o proton-sincroton, de 25 bilhões de eletron-volts. O primeiro já está em funcionamento há algum tempo e é um dos maiores em seu genero no mundo. Os quatro maiores aceleradores em funcionamento atualmente, pertencem dois aos Estados Unidos, um á França e um á União Sovietica.

"Apesar de pequeno em comparação com o que se está acabando de montar — disse o prof. Salmeron — o sincro-ciclotron permite que com ele trabalhem 150 cientistas simultaneamente e que se façam cerca de 15 experiencias ao mesmo tempo".

Recentemente, esse aparelho deu sua primeira grande contribuição á fisica: permitiu que se comprovassem os calculos teoricos segundo os quais em cada cerca de 10.000 desintegrações um meson-pi se desintegra não num meson-mu, mas diretamente num eletron.

O PROTON-SINCROTRON

O outro aparelho — o proton-sincrotron — cuja construção estava prevista para 7 anos, encontra-se agora em sua fase final. Fica ele no subsolo, a 5 metros abaixo da superficie, em virtude dos perigos das radiações. Seu custo total, em cruzeiros (ao cambio livre) é de cerca de 7 bilhões de cruzeiros. Contudo, não representou grande despesa para os paises, porque foi dinheiro empregado por 13 paises durante sete anos.

Os dois aparelhos produzirão protons de alta energia, que serão utilizados para produzir outras particulas, cujas propriedades e interações serão objeto de estudos. Essas particulas — entre as quais os mesons-pi, os mesons-K e as particulas lambda, sigma e esi — ao que se sabe, não entram na composição normal da materia. Surgem em situações especiais, de choques entre particulas. Daí a necessidade de aparelhos de grande potencia para produzi-los a fim de que os cientistas, estudando-os, possam averiguar qual o papel que desempenham na natureza.

IMPORTANCIA DA FISICA

O cientista Salmeron salientou que os governos europeus dão atualmente muita importancia á fisica. Verbas colossais são votadas anualmente a esse campo da ciencia. "Para a fisica não falta dinheiro na Europa; o que falta são homens" — observou. O material humano tornou-se escasso, tal o desenvolvimento desse ramo da ciencia. Não só as universidades mas também as industrias procuram fisicos na Europa. Frequentemente, jornais trazem colunas inteiras de oferta de emprego a fisicos de varias especialidades. O CERN, que atualmente conta com 800 funcionarios, no proximo ano passará a contar com um quadro de 1.000, dos quais 300 serão fisicos.

Os governos, por sua vez, colaboram também com o desenvolvimento da fisica, facilitando o trabalho sob muitos aspectos, como por exemplo a importação de materiais. Os materiais importados pelo CERN, por exemplo, seja de que país fôr, estão isentos da taxa alfandegaria. São retirados da Alfandega no mesmo dia em que chegam. Os proprios funcionarios desta se encarregam de avisar o CERN quando chega qualquer coisa. Também não opõem os governos quaisquer restrições ou embaraços ao intercambio de fisicos. Basta a autorização do Departamento ou da Instituição a que pertencem para se locomoverem de um país para outro. No Brasil, ao contrario, para um cientista viajar, é preciso vencer toda uma série de barreiras burocraticas. Não basta em geral a permissão do diretor do seu Departamento, nem do diretor da Faculdade; é preciso a aquiescencia até de autoridades superiores da Nação.

Biblioteca ambulante

De acordo com publicação feita no orgão oficial do Municipio, a Prefeitura abriu concorrencia publica para locação de imovel localizado preferencialmente na parte central do bairro Casa Verde, destinado á instalação de uma biblioteca ambulante.

Limpeza Publica

Em ato assinado ontem, o prefeito nomeou o sr. Julio Capobianco para exercer, em carater efetivo, o cargo de chefe do setor de Limpeza Publica, que vinha exercendo interinamente.

Cursos de Enfermagem

Estão abertas na sede da Escola de Enfermagem da Cruz Vermelha Brasileira, filial de São Paulo, na rua Libero Badaró, 595, 4.o andar, as matriculas para os seguintes cursos: Auxiliar de Enfermagem, duração 2 anos, exigindo-se curso primario; Enfermagem do Lar, duração 6 meses, exigindo-se curso ginasio.

Nome de rua

O prefeito promulgou lei, dando a denominação de Desembargador Herotides da Silva Lima á atual travessa Altino Arantes Lima.

Novo capacete usado na Força Publica

Foi adotado na Força Publica, para uso dos elementos do Departamento de Policiamento Militar, novo capacete nas cores branca e cinza-parda. O capacete branco terá uma faixa azul-anil e o cinza-pardo uma faixa branca. Os capacetes terão ainda dois retangulos com as cores branca, preta e vermelha e no centro apresentarão distintivo da Força Publica com as letras F e P entrelaçadas.

Alcool para a Inglaterra

Estudos realizados pelo Escritorio Comercial do Brasil, em Londres, sobre as possibilidades da colocação de alcool brasileiro no mercado britanico revelam que as tarifas altamente preferenciais impedem o fornecimento regular do produto a preços estaveis.

Esta é a unica objeção feita por parte das industrias britanicas, as quais, de outro modo, estariam dispostas a consumir quantidades muito maiores do nosso produto.

Seguiu para Moscou o Prof. Schenberg

O professor Mario Schenberg, diretor do Departamento de Fisica da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo, seguiu ontem, por via aerea, diretamente para Praga, de onde rumará para Moscou.

Na União Sovietica participará da sessão de encerramento do Congresso Internacional de Raios Cosmicos, em Moscou, e depois, de 14 a 28 do corrente, do Congresso de Altas Energias, a realizar-se em Kiev, capital da Republica Socialista Sovietica da Ucrania.

Em ambos os certames, o professor Mario Schenberg atuará em companhia do cientista brasileiro, Cesar Lattes, que já se encontra em Moscou.

FISICO NUCLEAR

Encontra-se nesta Capital, em gozo de ferias, o cientista brasileiro Roberto Salmeron, que há quatro anos colabora com o Centro Europeu de Pesquisas Nucleares, em Genebra. O sr. Salmeron, que é especialista em altas energias nucleares, é membro do Centro Brasileiro de Pesquisas Fisicas, do qual se encontra licenciado.

Descentralização da policia

Dando inicio ao plano do Governo de descentralizar a organização policial de São Paulo dentro em breve estará funcionando a Delegacia-Piloto de Santo Amaro que atuará sob regime autonomo. Esta a declaração feita, ontem, pela manhã, nos Campos Elisios, pelo titular da Secretaria da Segurança Publica, sr. Francisco José da Nova. Novas Delegacias-Pilotos serão instaladas a seguir — informou ainda o secretario.

Beneficios a servidores de empresas de economia mista

Uma comissão de dirigentes sindicais dos aeroviarios de São Paulo, encabeçada pelo sr. Murilo Pinheiro, presidente do sindicato de classe, representantes de funcionarios do Banco do Estado e da Companhia de Armazens Gerais do Estado de São Paulo, avistou-se, ontem á tarde, com o governador Carvalho Pinto, para pedir-lhe a aplicação da lei n.o 4.819|58, já regulamentada pelo decreto n.o 34.536|59, a qual criou o Fundo de Assistencia Social do Estado, concedendo aos servidores de empresas de economia mista, em que o Estado tenha participação como maior acionista, as seguintes vantagens: a) salario-familia; 2) complementação das aposentadorias; 3) licença-premio.

O governador esclareceu que já determinara ao sr. Portugal Gouvêa, chefe da sua Casa Civil, fôsse constituida uma comissão, para, dentro do prazo marcado, apressar os estudos para a aplicação da lei.

Consoante declarações do deputado Oswaldo Santos Ferreira, que acompanhou a comissão, a "VASP é a unica empresa que está negligenciando, nada tendo feito para a execução da lei, não obstante já ter recebido, há alguns meses, oficio do secretario da Fazenda, insistindo na apresentação de elementos indispensaveis para a execução da lei".

Dr. J. Correa Porto
CLINICA MEDICA
R. Xavier de Toledo, 98, 6.o,
Fones: 80-1317 e 34-8585

DURÁVEIS E ECONÔMICAS

BOTAS VULCABRÁS
- não têm fôrro nem emendas!

Denison-7003

2 MODÊLOS
CANO LONGO
CANO MÉDIO

Fabricadas com borracha vulcanizada de dupla espessura, com sola de desenho especial anti-derrapante e bico reforçado, as Botas Vulcabrás resistem aos serviços pesados e proporcionam durabilidade extra-longa. E o baixo custo das Botas Vulcabrás representa muito mais economia com calçados para o trabalho!

Resistentes e Impermeáveis - As Botas Vulcabrás são inteiriças, sem costuras, emendas ou "pontos-fracos". Absolutamente impermeáveis, oferecem proteção integral para as pés. Lavaveis por dentro e por fora, não guardam mau cheiro!

Leves e confortáveis - Extremamente flexiveis, as Botas Vulcabrás acompanham naturalmente o movimento dos pés, proporcionando um pisar firme e confortável.

Ideais para o trabalho em: Garagens e Postos de Serviço, Curtumes e Matadouros, Águas e Esgôtos, Indústrias Químicas, Construções, Lavouras Irrigadas, Dragagens, Docas, Embarcações, Salinas, Mineração, Pesca, Fazendas, Fábricas, etc.

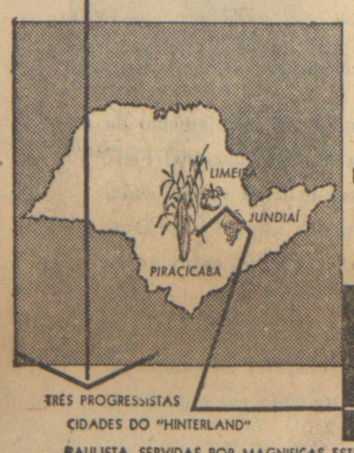
TAMANCOS VULCABRÁS
Especial para os serviços de limpeza de Oficinas, Bares, Restaurantes, Vagões de Estradas de Ferro, Açougues, Hospitais, etc.
VULCABRÁS S. A. C. Postal, 47 - Jundiaí - Est. S. Paulo

MÁ DIGESTÃO

a qualquer hora ou lugar
novas pastilhas antiácidas de
Magnésia Bisurada
- dispensam água
- dissolvem na bôca
- sabor delicioso

Magnésia Bisurada
Marca Registrada
Alivio imediato da indigestão
Pastilhas Anti-Ácidas de
Magnésia Bisurada

TURISTAS E HOMENS DE NEGOCIOS
de fino trato, preferem o melhor em confôrto e cortesia
em PIRACICABA hospedam-se no



ESPLANADA HOTEL
o primeiro no Brasil a possuir apartamentos com TELEVISÃO.
e no
GRANDE HOTEL
PIRACICABA
R. Boa Morte, 1.293 - Tel.: 3-245
LIMEIRA
R. Santa Cruz, 646 - Tel.: 1-900
JUNDIAÍ
R. do Rosário, 605 - Tel.: 2-197

TRÊS PROGRESSISTAS CIDADES DO "HINTERLAND" PAULISTA, SERVIDAS POR MAGNIFICAS ESTRADAS ASFALTADAS.
DIÁRIAS DESDE CR$ 380,00 ATÉ CR$ 1.500,00.
horizonte azul

Ah...

QUE REFRESCANTE SENSAÇÃO DE BEM-ESTAR, NA ESPUMA PROTETORA DE KOLYNOS!
Gente de espirito moço, que precisa causar boa impressão, prefere Kolynos . . . porque Kolynos contém elementos antienzimáticos que agem quase milagrosamente para evitar a cárie e o mau hálito!

CABELOS BRANCOS? CASPA?
Loção Brilhante

gente DINÂMICA prefere
Kolynos
CREME DENTAL
- sensação extra de frescor!